



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Os núcleos urbanos informais frente aos desastres climáticos no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	DAFNE CAVALHEIRO DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ANDREA LOPES IESCHECK

## **OS NÚCLEOS URBANOS INFORMAIS FRENTE AOS DESASTRES CLIMÁTICOS NO RIO GRANDE DO SUL**

Dafne Cavalheiro dos Santos, Professora Dra. Orientadora Andrea Lopes Iescheck  
(UFRGS, Instituto de Geociências)

Este estudo é parte integrante do projeto de pesquisa Estudos sobre Vulnerabilidade Social pelo olhar da Cartografia e Urbanismo, que visa analisar espacialmente os Núcleos Urbanos Informais (NUIs) no contexto do município de Porto Alegre. A dificuldade de obtenção de informações acerca da informalidade e da precariedade habitacional no Brasil representa um obstáculo para a elaboração de estratégias de regularização fundiária. Entretanto, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), buscou evidenciar os territórios urbanos irregulares no país e disponibilizou as informações geográficas acerca do tema. Assim, para compreender a situação dos NUIs no cenário de desastre climático, foi desenvolvido um webmapa de acesso público que auxilia o usuário nas análises e informações acerca do tema. A metodologia compreendeu as seguintes etapas: conhecer os usuários (público geral), estabelecer o recorte espacial (área atingida), classificar as informações temáticas, analisar os dados e definir a linguagem cartográfica. A disponibilização dos dados ocorreu por meio do ArcGIS Pro, através da licença atribuída pela UFRGS. Neste webmapa foram utilizados dados dos NUIs mapeados pelo IPEA em 2019 e as informações de inundações do Guaíba e seus afluentes, utilizando a cota de 5,50m. Dos resultados obtidos foi possível identificar que Porto Alegre, dos 580 NUIs mapeados pelo IPEA, 113 desses territórios sofreram algum dano pelas inundações. Ao sobrepor informações dos NUIs afetados pelas cheias dos rios que deságuam no Guaíba, Eldorado do Sul possui 626 domicílios em território informal, os quais foram atingidos pelas inundações e não possuíam informações sobre os indícios de situação de risco na época de seu mapeamento. Estudos relacionados à vulnerabilidade socioambiental, principalmente em comunidades situadas em áreas de riscos, são de extrema importância para compreender e analisar espacialmente as vulnerabilidades existentes no ambiente urbano de Porto Alegre e Região Metropolitana. Link de acesso: <https://arcg.is/W9ebj>.